

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE PICTOGRAMAS EM IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA CEARENSE

Adline de Souza Silva¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: addline_2012@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna1@hotmail.com

Atualmente, o perfil demográfico do Brasil tem-se modificado rapidamente, apontando para um envelhecimento da nação. Este processo é marcado pelo surgimento de doenças crônicas, fazendo da população longeva a maior consumidora de medicamentos. Particularmente, na sociedade brasileira, a farmacoterapia torna-se um processo arriscado já que, além das características intrínsecas ao envelhecimento, esta ainda alberga a prescrição de fármacos impróprios à população geriátrica, a polifarmácia, o analfabetismo e a automedicação, que propiciam o surgimento de reação adversa a medicamento (RAM). Este evento, comumente, associa-se a perda da confiança do paciente no profissional prescritor, podendo levá-lo ao abandono do tratamento ou buscar através da automedicação a melhora destas, já que devido a presença do analfabetismo, que o impede de buscar informações na bula, principal fonte de informação, este se mantém desinformado em relação a estas e como proceder. Assim, o presente projeto tem como objetivo desenvolver e aplicar pictogramas em idosos de uma instituição filantrópica, visando promover a educação destes em torno das RAMs. O surgimento de reações adversas é fato comumente observado na população longeva. Esta caracteriza-se por um efeito danoso e, na sociedade brasileira onde a população é pobremente instruída em relação a este aspecto o abandono do tratamento e a automedicação podem ser comumente observados, tendo em vista que o paciente ao não ter conhecimento desta possibilidade e experimentá-la a partir do uso de um determinado fármaco, perde a confiança no profissional que o receitou. A inserção de fármacos frente às RAMs, seja por automedicação ou por prescrição irracional, culmina em agravos a saúde do paciente, tanto devido ao retardo de medidas específicas, quanto pelo surgimento de iatrogenias, reduzindo a qualidade de vida deste e podendo culminar em seu óbito. Acredita-se que a desinformação, em relação a dados como as reações adversas, esteja relacionada à insuficiência do tempo destinado a estas informações e à dificuldade do paciente em buscá-las devido ao baixo nível escolar e que, por se tratarem de símbolos gráficos que condensam informações através de imagem, os pictogramas seriam uma alternativa suplementar para instrução de idosos. Para verificar tal aplicação o presente projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil. Este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional, transversal, prospectiva, consistindo em uma abordagem predominantemente qualitativa e, após aprovação, será aplicado aos idosos da Casa de Acolhida São João Calábria, uma vez obtida autorização de ambos. Este será realizado em quatro etapas: na primeira será aplicado um formulário semiestruturado para detectar o conhecimento dos participantes em relação às RAMs. Na segunda etapa, serão desenvolvidos os pictogramas e em uma terceira fase, os mesmos serão apresentados através de atividades lúdicas para familiarização dos idosos com a ferramenta. Em uma quarta etapa, aplicar-se-á um novo formulário para uma nova avaliação mediante uso dos

pictogramas. Os dados serão dispostos no banco de dados do Excel, para viabilizar sua análise e o estudo qualitativo será realizado através do método de Bardin.

Palavras-chave: RAM. Envelhecimento. Educação em saúde. Pictogramas.